

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



MANIFESTAÇÃO

Dia da Consciência Negra destaca luta contra o racismo e o preconceito

Duas grandes caminhadas marcaram a programação do Dia da Consciência Negra, nesta segunda-feira (20), em Salvador. A passeata que saiu do Campo Grande ao Pelourinho foi organizada pela Coordenação Nacional de Entidades Negras (Conen). Já os blocos afros seguiram ao encontro desta, partindo do bairro da Liberdade.

O movimento negro tomou as ruas da capital para chamar atenção para a importância de combater o racismo e lutar por igualdade. O dia foi encerrado com apresentações musicais no Centro Histórico.

Mais cedo, ainda pela manhã, o destaque foi a tradicional Lavagem da Estátua de Zumbi, na Praça da Sé.

Os metalúrgicos participaram das manifestações que reforçaram a luta por mais oportunidades aos negros no merca-

do de trabalho, igualdade salarial, acesso à educação e saúde.

O governo Temer também foi criticado durante os protestos na capital, tendo em vista as reformas que detonam qualquer chance de retorno de crescimento e desenvolvimento do país, massacrando o povo brasileiro.

Com relação à formalidade e à informalidade, o mercado de trabalho para a população negra é desfavorável. A proporção de empregados pretos e pardos com carteira assinada é de 71,3%, inferior aos 75,3% registrados entre os brancos.

Na informalidade, muitos resolvem trabalhar por conta própria. Segundo o IBGE, um quarto (25,2%) de todos os trabalhadores pretos ou pardos atuava como vendedor ambulante no terceiro trimestre.



Dia da Consciência Negra foi marcado por manifestações em Salvador, com destaque para duas caminhadas promovidas no Centro de Salvador

FIQUE INFORMADO. ACESSE www.metalurgicosbahia.org.br

BENEFÍCIOS

Mais Convênios

SALVADOR

CEPEP – ESCOLA TÉCNICA

Rua: Mal Andrea, nº 176 Pituba – Salvador -

Telefone: (71) 3023-0099

Desconto: 10% Dependentes 5%

ITEBA – INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA

BAHIA - SALVADOR

Rua Santa Clara, 45 Nazaré (71) 3266-6042

Percentual desconto: 25%

IBETE - CURSO PROFISSIONALIZANTE

Nazaré (71) 3242-4572

Percentual de desconto: 10%

QUALIODONTO

Dr. Paulo Fernandes

Av. Antônio Carlos Magalhães, 585 - Edifício

Pierre Fauchard, 14º andar, sala 1.410

Telefone: 3354-5252

Percentual de desconto: 25%

STUDIO ALINHAR - FISIOTERAPIA E PILATES

FISIOTERAPIA, PILATES, MASSOTERAPIA E RPG

Av. Jorge Amado, nº 50 - Edf. Empresarial

DEA, sala 202, 2º andar (ao lado da Ortoped

\ em frente à Igreja Universal).

Contato: (71) 98611-5628 / 71 98507-8017

Percentual de desconto: 20%

CANDEIAS

QUALIODONTO

Dr. Paulo Fernandes

Avenida Antônio Paterson, 213, prédio GSS.

Telefone: 3601-6403

Percentual de desconto: 25%

CETEC - LR CURSOS TECNICOS E

PROFISSIONALIZANTES LTDA

Rua Miguel Calmon, nº 08 Nova Brasília –

Candeias BA

Fone: (71) 3622-5930 / 3622-5930

Percentual de desconto: 10%

SIMÕES FILHO

QUALIODONTO

Dr. Paulo Fernandes

Rua Altamirando de Araújo Ramos, 206 E,

sala 04

Telefone: 3298-069

Percentual de desconto: 25%

TRABALHO

Desemprego de jovens é o maior dos últimos 27 anos

Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) revelam que 30% dos jovens no Brasil estão desempregados - o índice é o dobro da média mundial e atingiu em 2017 o maior nível em quase três décadas.

De acordo com o estudo da OIT, o desemprego no mundo é de 13,1%, e somente no Haiti e na Síria registra-se desemprego no patamar dos 30%, como no Brasil.

Entre os principais motivos para o agravamento do quadro estão o avanço da informalidade e a desaceleração econômica, com redução de investimentos, de acordo com o estudo da OIT.

Da década de 1990, gestões de FHC, o desemprego entre jovens sofreu uma forte alta e passou de 14,3%, em 1991, para 26,1% em 2003. Entre 2004 e 2014 esta taxa caiu para 14% em 2013.

O relatório Tendências Globais de Emprego para a Juventude 2017 divulgado nesta segunda (20) pela OIT também revela que a juventude representa 35% dos desempregados de todo o mundo.

BRASIL

Desemprego entre negros e pardos e o racismo institucional

Pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), publicada nesta sexta-feira (17), aponta que a taxa de desemprego entre negros e pardos ficou em 14,4% e 14,1%, respectivamente. Entre trabalhadores brancos a taxa de desemprego é de 9,5%.

A desigualdade também se aprofunda quando observamos os rendimentos dos segmentos estudados. Os trabalhadores negros e pardos recebem R\$ 1.531, o que corresponde a 56% do rendimento médio dos brancos (R\$ 2.757).

O estudo ainda indica que os pretos ou pardos representam 54,9% da população brasileira com 14 anos ou mais, alvo da pesquisa. Esse dados fazem parte de um detalhamento da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

O IBGE ainda apontou que no terceiro trimestre deste ano (Junho/Agosto) dos 13 milhões de brasileiros sem emprego, 8,3 milhões eram pretos ou pardos, um total de 63,7% do total.

“O estudo comprova que ainda temos um Brasil cheio de desigualdades e com um racismo institucional violento. Uma herança de desigualdade que carregamos desde a colonização do país”, problematizou o presidente da CTB, Adilson Araújo ao comentar a pesquisa.

Ele destacou que “tal herança tem como motor uma sociedade desigual que encarcera, ao invés de ofertar escolas; que mata, ao invés de propiciar horizonte de futuro”. E completou: “O racismo e a desigualdade no Brasil não é outra coisa senão uma questão de classe, que está aí desde os primórdios da sociedade e que se alimenta de um sistema perverso que exclui e condena grande parte da nossa sociedade”. (Extraído do Portal CTB)